

## PÁSCOA SEGUE COM ALTA DE PREÇOS

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

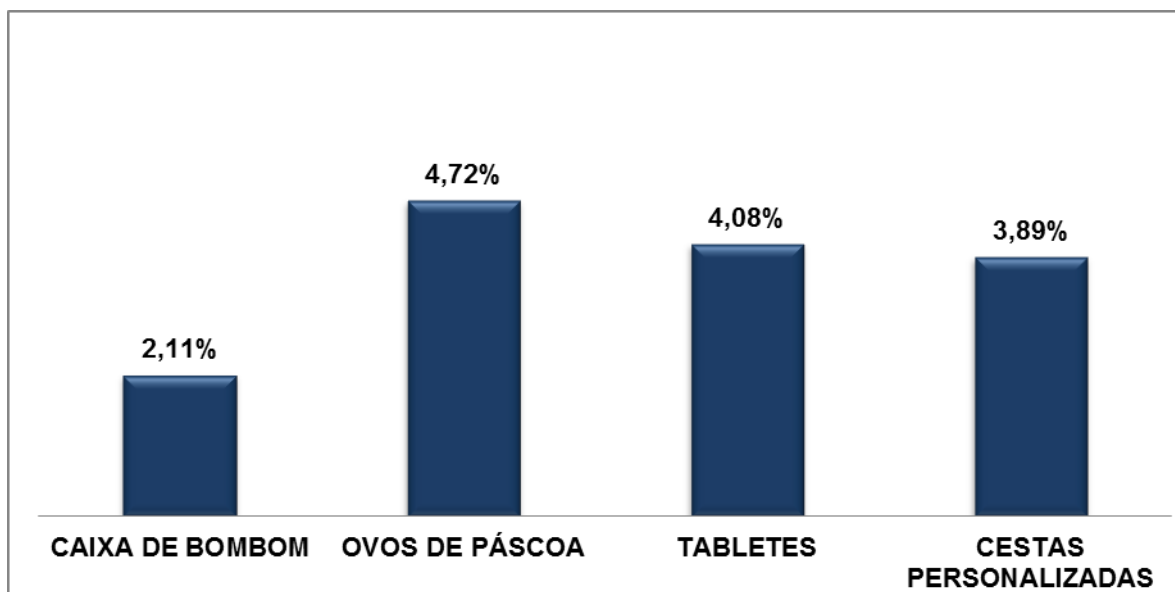
A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), através do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 08 e 14 de março do ano de 2018, coletas de preços dos produtos mais procurados no período que antecede a Páscoa – *CHOCOLATES*, *PESCADOS* e *LEGUMES*, *TUBÉRCULOS* e *VINHOS*. Essa análise é feita em comparação aos mesmos produtos e períodos do ano passado.

As pesquisas foram realizadas nos principais supermercados da capital alagoana, considerando os itens mais consumidos e procurados nesta época do ano, tais como: ovos de páscoa, tabletes de chocolate, caixas de bombom e cestas personalizadas. Também foram coletados os preços dos principais produtos utilizados para a preparação do tradicional almoço de páscoa, dentre eles estão: os peixes, sardinha em lata, azeitona, palmito, alface, repolho, cebola, leite de coco, ovos de galinha e vinho.

Os *CHOCOLATES* são os itens mais demandados neste período, seguidos pelos produtos *Pescados* e *Legumes*, *Tubérculos* e *Vinhos*, respectivamente. Conforme a Figura 1 percebe-se um aumento de 4,72% no preço dos *Ovos de Páscoa*, justificado pela maior demanda por este item, uma vez que se trata de um produto de tradição nesta época no ano. Os *Tabletes* apresentaram uma alta de 4,08%, sendo a segunda opção adotada pela maioria dos consumidores que deseja agradar a pessoa querida e ao mesmo tempo economizar. As *Cestas Personalizadas* tiveram uma variação de 3,89%, seguido das *Caixas de Bombom* com 2,11%, não havendo nenhuma deflação neste grupo.

Conforme os dados citados acima, o gráfico abaixo apresenta a variação percentual simples dos *CHOCOLATES*, onde houve elevação nos preços de todos os produtos.

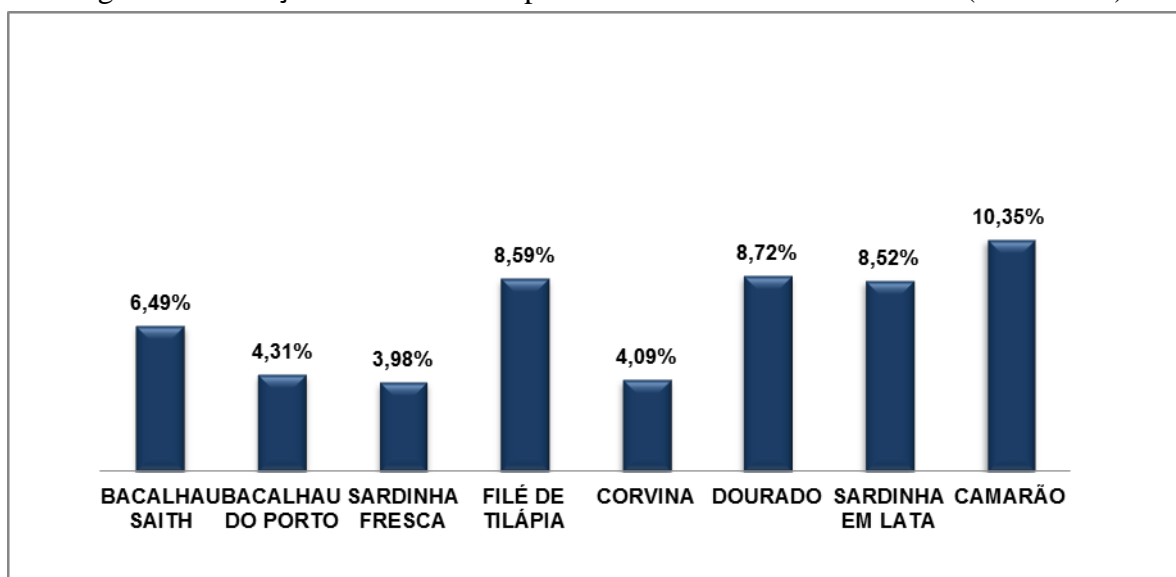
Figura 1 - Variação Percentual Simples dos Chocolates em Maceió/AL (2017-2018)



Fonte: Seplag - AL/SINC/IPC

A Figura 2 mostra os itens que fazem parte do grupo dos *PESCADOS*, utilizados para a confecção de pratos tradicionais nesta época. Assim como no ano anterior, o preço do *Camarão* permanece em destaque neste ano, apresentando uma variação de 10,35%, este aumento foi ocasionado pelo processo de dragagem do Porto de Maceió, que vem sendo realizado de forma indevida. Segundo os pescadores da região a lama e o lixo que são retirados para facilitar o acesso de navios ao porto têm sido despejados em "pesqueiros", inviabilizando a atividade, e, conseqüentemente, ocasionando numa escassez do produto. As outras duas maiores altas foram observadas nos peixes *Dourado* e *Filé de Tilápia*, que apresentaram uma variação de 8,72% e 8,59%, respectivamente. O item com menor variação no grupo foi a *Sardinha Fresca* com 3,98%.

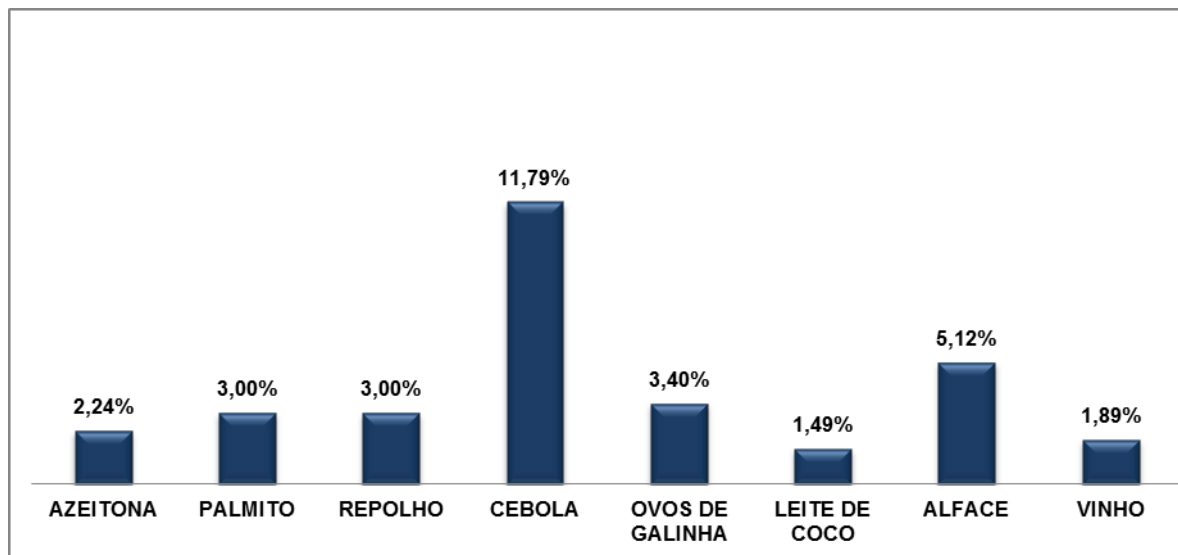
Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Pescados em Maceió/AL (2017-2018)



Fonte: Seplag - AL/SINC/IPC

Na Figura 3 pode-se observar o comportamento dos itens que compõem o grupo dos *LEGUMES, TUBÉRCULOS e VINHOS*. A maior alta registrada é a da *Cebola*, com 11,79%, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), um dos principais motivos deste aumento se justifica pelo comprometimento da qualidade do produto, cuja incidência de carvão, doença causada por fungo devido à umidade nos galpões, ocasionou numa desvalorização do mesmo. A segunda alta corresponde a *Alface*, com 5,19%, este movimento é característico desta época do ano, onde as condições climáticas provocam perdas na lavoura, prejudicando a oferta nos mercados. Os demais itens também apresentaram um aumento em seus preços.

Figura 3 - Variação Percentual Simples dos Legumes, Tubérculos e Vinhos em Maceió/AL (2017-2018).



Fonte: Seplag - AL/SINC/IPC

A expectativa de aumento no preço destes produtos já era esperada, alguns devido a fatores adversos e outros devido à comemoração época em questão. É recomendado que se faça uma pesquisa de preço com antecedência, para que se possa adquirir produtos de melhor qualidade e mais acessíveis ao bolso. Com a economia que se ensaia para uma recuperação, é provável que na festividade do ano que vem os números voltem a ser positivos para o mercado e para o consumidor. Enquanto isso, a principal dica para quem vai comprar presentes de Páscoa é poupar no bolso, mas não na criatividade.

## REFERÊNCIAS

SEPLAG. Pesquisa de preços de produtos de páscoa, pescados e vinhos. Maceió 2016.

ALMEIDA – Eduardo. Pescadores dizem que dragagem do porto tem inviabilizado pesca no Jaraguá. 2018. [http://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2018/03/pescadores-dizem-que-dragagem-do-porto-tem-inviabilizado-pesca-no-jaragua\\_51413.php](http://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2018/03/pescadores-dizem-que-dragagem-do-porto-tem-inviabilizado-pesca-no-jaragua_51413.php) - Acesso em: 19/03/2018.

CEPEA. Aumento na oferta pressiona valores. 2018. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/cebola-cepea-aumento-na-oferta-pressiona-valores.aspx> - Acesso em: 20/03/2018.